Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: atuação de enfermeiros por meio dos constructos de Dorothea Elizabeth Orem

Relatoria: FRANCIDALMA SOARES SOUSA CARVALHO FILHA

Autores: Felipe Santana e Silva
Marcus Vinicius da Rocha Santos da Silva
Ianeska Bárbara Ribeiro do Nascimento
Najra Danny Pereira Lima
Raimundo Nonato Silva Gomes
Raimunda de Paula de Castro
Maressa Laís de Oliveira Coelho

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Transtornos do Espectro do Autismo (TEA) é um distúrbio neurodesenvolvimental caracterizado por déficits na comunicação e interação social, além de padrões restritos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades. Assim, a pessoa perde muitas das habilidades naturalmente aprendidas de autocuidado, devendo as mesmas serem ensinadas por profissionais qualificados, dentre os quais enfermeiros e familiares. Objetivos: Aplicar a Teoria do Déficit do Autocuidado de Dorothea Orem a crianças no Espectro Autístico. Método: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, avaliativa e nos moldes da pesquisa-intervenção. A coleta de dados aconteceu entre os meses de abril de 2018 a abril de 2019 em município maranhense, por meio do Instrumento Perfil Psicoeducacional Individualizado, bem como anamnese com as crianças e os pais e o exame físico das crianças. Resultados: O estudo contou com 26 participantes, os quais mediante a aplicação de um instrumento de avaliação, verificaram-se alterações em sete áreas do desenvolvimento e quatro áreas do comportamento. Portanto, a partir da análise dos dados coletados, foram identificados, individualmente, os requisitos de autocuidado (universais, de desenvolvimento e desvio saúde), a relação entre a capacidade de autocuidado e o déficit de autocuidado, os diagnósticos de enfermagem (conforme a NANDA), o sistema de enfermagem (parcialmente compensatório, totalmente compensatório e apoio educação), e, ainda as ações de enfermagem (intervenções) necessárias a crianças no espectro do autismo. Outrossim, ao final do estudo, entregou-se aos pais e professores um Plano Educacional Individualizado, adaptado, contendo as informações necessárias para que pais e professores pudessem auxiliar as crianças no desenvolvimento do seu autocuidado, por meio da aquisição de habilidades de comunicação, sociais, emocionais, funcionais e outras. Conclusões: O conhecimento e uso dos pressupostos da teoria de Dorothea Orem possibilitou estabelecer as condições necessárias para o ensino do autocuidado de crianças no Espectro do Autismo e explorar a demanda de cuidados de enfermagem necessários a este público específico. Para mais, foi possível constatar que a Teoria pode plenamente ser aplicada a pessoas nessa condição, uma vez que o déficit de autocuidado pode ocasionar uma série de transtornos, que permanecerão até a vida adulta.